



**Santa Casa  
da Misericórdia**

Ao serviço da comunidade

Sobral  
de Monte  
Agraço

# PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO

**ANO  
2024**

### Plano de Atividades para o ano de 2024

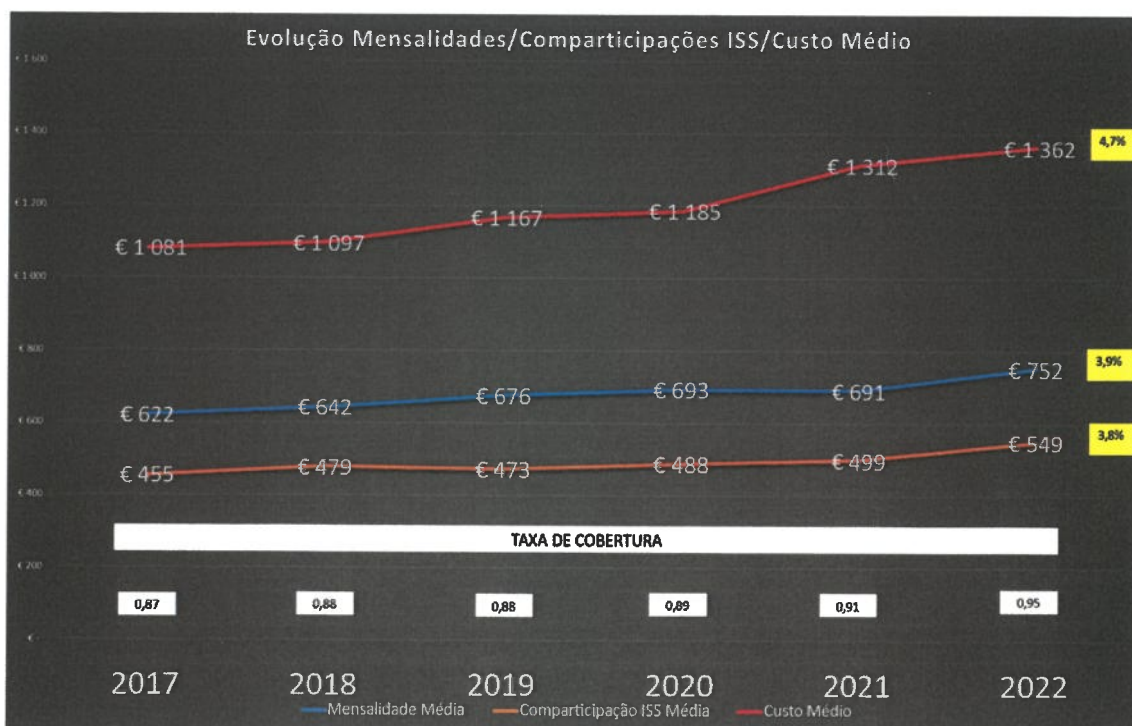
De acordo com as suas competências e no cumprimento das disposições legais, nomeadamente as que se encontram estabelecidas no nr. 1, alínea e) do artigo 27º do Compromisso, a Mesa Administrativa procedeu à elaboração do Plano de Atividades e do Orçamento Previsional para o ano de 2024, que vem submeter à apreciação, discussão e votação da Assembleia Geral, nos termos do nr. 2, alínea c) do artigo 22º do supracitado diploma.

**O ano de 2024 será o 3º (e penúltimo) do mandato 2022-2025.**

Elaboramos este Orçamento com contas fechadas a 31 de Outubro e por isso com razoável visibilidade sobre o fecho do presente ano, que uma vez mais, se espera positivo.

Em 2024 festejaremos o 75º aniversário e por maioria de razão queremos também apresentar contas positivas.

E isso, não sendo impossível, é muitíssimo difícil. E é fácil perceber porquê na interpretação deste gráfico relativo às Respostas Sociais Lar Acordo e LGD, que representam 80% do universo total de residentes.



O resultado é tendencialmente negativo pois o custo por residente cresce mais rápido do que a receita gerada. E a razão, conhecemo-la: não conseguimos – missão social *oblige* – fazer repercutir nos preços



LPT  
de 2023  
Kalle  
Sofia Santos

das mensalidades todos os aumentos de custos da operação. E isto, muito dificilmente se alterará. Então a nossa 1ª missão como gestores será assegurar uma taxa de cobertura o mais possível perto de 1.

O orçamento prevê um crescimento de 5% das Vendas, associado a um aumento médio *esperado* de 12% nas participações da Segurança Social (fonte: União das Misericórdias).

É, pois, expectável que consigamos em 2024 cumprir a “regra” da taxa de cobertura perto de 1.

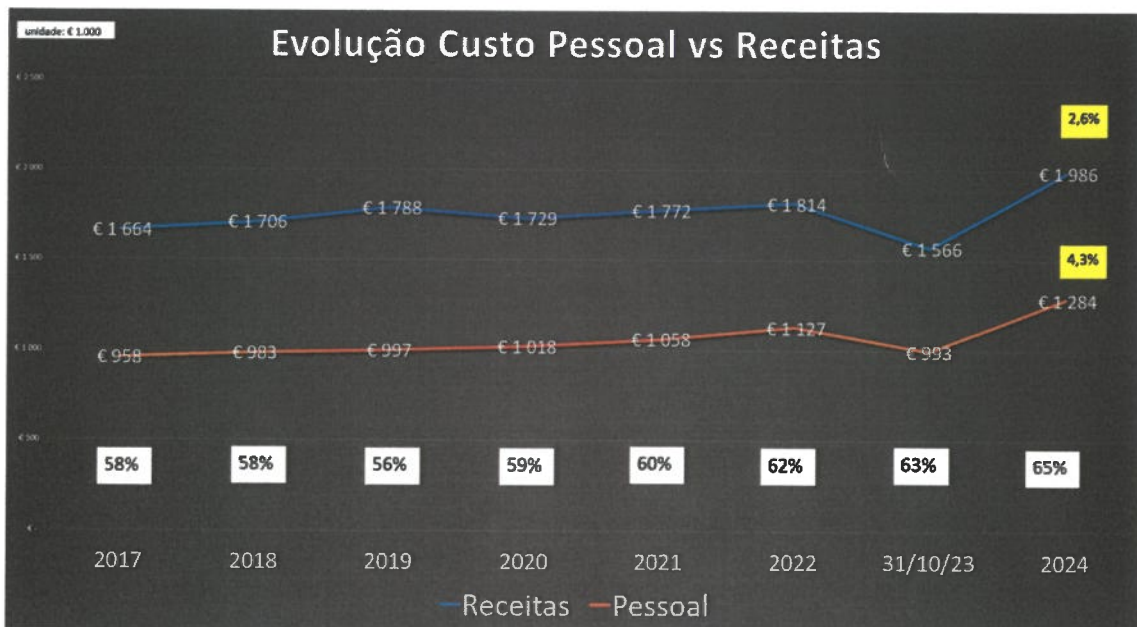
Dispomos, porém, de outras “ferramentas” para, no mínimo, equilibrar esse défice. Como? Gerando receita adicional. Dai a importância das contribuições de Particulares, Empresas e Instituições. A 31 de Outubro deste ano contabilizamos já € 47.671, um crescimento de 75% face a período homólogo de 2022.

É esperado em 2024 que este crescimento continue, alavancado na Campanha de Reforço de Marca, que tão promissor resultado apresentou já neste ano.

Outras receitas existem que ajudam a compor o resultado: as da chamada conta 78 da Contabilidade

No que respeita aos Gastos a rúbrica chave é a do Pessoal. Diz a teoria (e a prudência) que esses custos não deverão representar mais de 60% das Receitas.

Abaixo a evolução desde 2017. *Importante: Custos de Pessoal são a conta 63 da Contabilidade acrescida dos Honorários pagos a Enfermeiros e Cuidadores terceiros (normalmente classificados na conta 62).*



Ressalta da leitura deste gráfico um problema sério: custos a crescerem e a quebrarem a regra dos 60%.

E, pior, na série representada – 2017 a 2024 – a crescerem (4,3%) mais aceleradamente do que as receitas (2,6%). A degradação do resultado é assim uma certeza.



L11  
de julho  
Kelle  
Sofia Santa

Já conhecemos as razões do crescimento limitado das Receitas. Sabemos já também como podemos, se não ultrapassar, pelo menos remediar esse problema. Falta-nos explicar porque crescem assim os custos com o Pessoal.

Neste Orçamento prevemos uma força laboral de 70 pessoas, um pouco abaixo do chamado *efetivo ótimo*: 73. O vencimento médio bruto são € 1.100. Porém, 40% auferirá rigorosamente o SMN de € 820 e 34% até € 900. Logo, menos de 30% ganha acima.

Assim, o elevado custo com Pessoal não se deve a excesso de funcionários e muito menos a vencimentos altos; aliás, diga-se em abono da justiça, na grande maioria dos casos as funções são remuneradas abaixo do seu valor. Exemplo maior desta realidade é a função Cuidadora.

Tentamos minimizar este constrangimento com um gesto monetário no Natal (cheque Continente) e sempre que o excedente de exploração o permita, com um prémio anual função de uma Avaliação de Desempenho.

E os custos vão continuar a aumentar por força do crescimento acelerado do SMN a também porque tentamos sempre – e este Orçamento prevê-o – aplicar aumentos que minimizem a perda do poder de compra. Se não o fizermos, não conseguimos reter as pessoas, sobretudo o “núcleo duro”.

À “custa” disso e de um tratamento correto da Equipa temos conseguido manter um clima social tranquilo, um dos pontos fortes da nossa instituição.

A realidade acima descrita – quebra da regra dos 60% – é minimizada quando descontamos nos custos do Pessoal os Apoios Públicos ao Emprego, que nos últimos anos, tem sido bastante significativo.

Também, a prazo, o cumprimento do Pacto do Setor Social com o Estado que prevê que este participe em 50% o custo do residente (hoje ronda os 40%) contribuirá para amortecer esta dificuldade.

Outro Gasto com peso são os géneros alimentares; que nos últimos anos tem vindo, pelas razões conhecidas, a aumentar. Trabalhamos neste Orçamento com um crescimento de 3%

Os Fornecimentos e Serviços Externos estão controlados, conforme o provam os números dos anos recentes.

Este Orçamento prevê crescimento zero.

As Amortizações têm vindo a aumentar, mas trata-se de um aumento “virtuoso” pois resulta do esforço de Investimento, absolutamente necessário à manutenção do Edificado e implementação de Projetos que visem poupar no futuro; exemplo maior o projeto de Eficiência Energética que permitiu num só ano poupar € 20.000 no aquecimento do Lar Sede. Em 2024 prevemos repintar o exterior do Lar Sede e continuar a renovação da Frota.

Por último, o Serviço da Dívida. O Orçamento deste ano pressupõe que a taxa de referência EURIBOR 6M se mantenha perto dos 4%. Assim, a conta de Juros crescerá 12% face a 2022 quando no ano anterior já tinha duplicado.

O Resultado Líquido final previsto são € 3.734,30 de acordo com a Demonstração de Resultados e Conta de Exploração Previsional.



Resta dizer que se preveem neste ano quatro atividades importantes:

1. A continuada procura de solução para o financiamento do projeto de ampliação do Lar Sede.
2. A renovação da Campanha "Mealheiro Solidário", cujo ponto alto será o lançamento da Iniciativa "Bolsa de Benfeitores" junto das Empresas do Concelho.
3. A comemoração em Maio do 75º Aniversário, com o lançamento de Livro evocativo da nossa História.
4. A 4ª edição em Outubro das tão bem sucedidas Jornadas de Saude.

Sobral de Monte Agraço, 24 de Novembro de 2023

*Luis Carlos Almeida Braga Pinheiro Torres*

Luis Carlos Almeida Braga Pinheiro Torres, provedor

*Francisco José Ribeiro Amaral Luízio*

Francisco José Ribeiro Amaral Luízio, vice-provedor

*Maria Madalena Clímaco Reis Catarino Biencard Cruz*

Maria Madalena Clímaco Reis Catarino Biencard Cruz, secretária geral

*Jorge Miguel Maurício Correia*

Jorge Miguel Maurício Correia, tesoureiro

*Sofia Maria Correia da Silva Meireles Santos*

Sofia Maria Correia da Silva Meireles Santos, vogal

Conta de Exploração Previsional - 2024

Moeda: Euros

Conta	Rendimentos	Valor	
71	Vendas		
72	Prestações de serviços		
721	Quotas dos util., Matrículas e Mensal. de Utentes	1 068 294,32	
	Dos quais:		
	LAR	960 240,00	
	Centro de dia	40 176,00	
	Apoio domiciliário	40 920,00	
	Cantina Social	1 300,00	
	Diversos	25 658,32	
722	Quotizações e jóias	5 850,00	1 074 144,32
75	Subsídios, doações e legados à exploração		
751	Subsídios das Entidades Públicas		
7511	ISS, IP - Centro Distrital	772 642,60	
	Dos quais:		
	LAR	561 441,24	
	Centro de dia	22 438,08	
	Apoio domiciliário	82 835,28	
	Cantina Social	11 518,00	
	Outros	94 410,00	
752	Subsídios de outras entidades	18 470,00	791 112,60
753	Doações e Heranças	58 143,00	58 143,00
73	Variações nos inventários da produção		
74	Trabalhos para a própria entidade		
76	Reversões		
77	Ganhos por aumento do justo valor		
78	Outros rendimentos		
781	Rendimentos suplementares	62 514,00	62 514,00
79	Juros, dividendos e outros rendimentos similares		
	<b>Total de rendimentos</b>		<b>1 985 913,92</b>

Conta de Exploração Previsional - 2024

Moeda: Euros

Conta	Gastos	Valor	
61	Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		
612	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	197 767,00	197 767,00
62	Fornecimentos e serviços externos		
621	Subcontratos		
622	Serviços especializados	165 082,06	
623	Materiais	60 858,89	
624	Energia e fluidos	97 086,38	
625	Deslocações, estadas e transportes	1 246,00	
626	Serviços diversos	59 409,17	
627	Encargos com Utentes	21,60	383 704,10
63	Gastos com o Pessoal		
631	Remunerações		
6311	Remunerações certas	901 545,99	
6312	Remunerações Adicionais	64 453,99	
635	Encargos sobre Remunerações	216 706,42	
636	Seguro de acidentes de Trabalho	15 375,00	
638	Outros custos c/ pessoal	44 862,91	1 242 944,30
64	Gastos de depreciação e de amortização		
642	Activos fixos tangíveis	114 944,22	114 944,22
65	Perdas por imparidade		
651	Em dívidas a receber	2 500,00	2 500,00
68	Outros gastos		
681	Impostos	500,00	
688	Outros	3 100,00	3 600,00
69	Gastos de financiamento		
691	Juros suportados	36 720,00	36 720,00
	<b>Total de gastos</b>		<b>1 982 179,63</b>
	<b>Resultado líquido previsional</b>		<b>3 734,30</b>



*LPT*  
*[Handwritten signature]*  
*[Handwritten signature]*  
*[Handwritten signature]*  
Sofia Santos

**SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE SOBRAL DE MONTE AGRAÇO**

**DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS**

**ORÇAMENTO PARA 2024**

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	Unidade: Euros			
		Orçamento 2024	Real a Out. 2023	Orçamento 2023	
Vendas e serviços prestados		1 074 144,32	854 265,00	988 463,00	+
Subsídios, doações e legados à exploração		849 255,60	674 184,00	713 870,44	+
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		(197 767,00)	(164 806,00)	(202 376,67)	-
Fornecimentos e serviços externos		(383 704,10)	(319 333,00)	(369 556,48)	-
Gastos com o pessoal		(1 242 944,30)	(939 718,00)	(1 134 993,30)	-
Imparidade de dívidas a receber (perdas / reversões)					-/+
Outros rendimentos e ganhos		62 514,00	42 086,00	149 713,00	+
Outros gastos e perdas		(6 100,00)	(4 892,00)	(6 600,00)	-
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>155 398,52</b>	<b>141 788,00</b>	<b>138 519,99</b>	
Gastos / reversões de depreciação e de amortização		(114 944,22)	(103 808,00)	(124 569,81)	-/+
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>40 454,30</b>	<b>37 980,00</b>	<b>13 950,18</b>	
Juros e rendimentos similares obtidos					+
Juros e gastos similares suportados		(36 720,00)	(27 207,00)	(12 914,42)	-
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>3 734,30</b>	<b>10 773,00</b>	<b>1 035,76</b>	
Imposto sobre o rendimento do período					-/+
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>3 734,30</b>	<b>10 773,00</b>	<b>1 035,76</b>	